



O BANQUETE AO SR. ADOLPHO KONDER

Realizou-se no Theatro Alvaro de Carvalho, hontem, conforme anunciamos, o grande banquete oferecido ao sr. Adolpho Konder, por seus amigos e admiradores.

A mesa, em fórmula de U sentaram-se cerca de cento e dez convivas, representando, todas as classes sociaes, estando o Theatro caprichosamente ornamentado e com iluminação profusa.

Nos camarotes e nas frizas selecta assistencia emprestava à festa um caracter eminentemente social.

O serviço, a cargo do Hotel Moura, esteve irrepreensivel.

A's vinte e um quarto, acompanhado por uma comissão composta dos srs. Henrique Fontes, Ottom d'Eça e Alvaro Tolentino, que o fara buscar à Estação Agronómica, deu entrada no Theatro o sr. Adolpho Konder, que foi recebido pelos srs. Bucero Viana, presidente do Estado, desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Superior Tribunal, Secretário da Fazenda Arthur Costa, chefe de Polícia Marinho Lobo e outras altas autoridades, amigos e pessoas gradas.

O champagne o sr. Luiz Gualberto, fez o oferecimento do banquete, proférindo uma bella oração.

O discurso do ilustre académico, muito sobrio na sua adjectivação, porem muito conciso e muito justo na apreciação dos triunfos políticos e administrativos do sr. Adolpho Konder, o cerca de três anos e meio de governo, causou uma impressão indelevel.

Em seguida faleu o homenageado. Agradeceu a prova de amizade recebida e da qual havia sido o intérprete o seu prezado e querido amigo sr. Luiz Gualberto.

Referiu-se o sr. Adolpho Konder aos desencantos, as deceções da vida política e do Poder, somente compensados pelas demonstrações

de sympathia e de solidariedade como aquella.

Alliud, ainda à campanha última, a bravura da gente republicana, o destemor com que o Partido Republicano Caifarinhense havia entrado na luta e a forma como Santa Catharina havia do sabido sem comprometer a sua riqueza, sem desmentir as suas tradições de brio e dignidade cívicas.

Em terminou fazendo um apelo para que todos tivessem as suas preocupações. Santa Catharina e o Brasil, erguendo a sua taça pela felicidade de cada uma das pessoas ali reunidas e pela glória e prosperidade da grande Pátria brasileira.

De um aplauso vibrante, toda assistencia corou a oração ingerativa e empolgante do sr. Adolpho Konder.

Seremadas as palmas, de uma das frizas da direita, a senhorinha Julieta Brandão fez, saraudação ao sr. Adolpho Konder, referindo-se à actuação dos irmãos Konder, no scenário postal de Santa Catharina e do Brasil, e lembrando que também uma família dos Andrade — havia se consagrado ao serviço da Pátria.

Em terminou, sob unsícos aplausos, trazendo a sua solidariedade à indicação do sr. Adolpho Konder ao posto elevado de senador da República.

Fez brinde de honra ao sr. presidente da República o sr. Florêncio Costa, cujo discurso mereceu muito justamente as palmas de toda a assistencia.

Cerca de 22 horas e meia terminou a esplendida festa de amizade, tendo sido o sr. Adolpho Konder levado ate o seu automóvel com as mesmas demonstrações de sympathia acatamento.

Foi uma bella festa, a de honra, que por certo contentaria o sr. Adolpho Konder, pérceleza solidariedade e do reconhecimento dos seus amigos, à sua grande obra de governo.

Tocou durante o banquete uma orquestra sob a regência do professor Emmel, executando um programma brilhante e escolhido.

O vôo de Mermoz e a linha aérea do Atlântico Sul

Uma nota da Aeropostal explicando a volta do aviador pela mesma rota e quando o serviço normal vigorará

Buenos Aires, 17 — A Aeropostal publicou uma nota dizendo que a informação publicada aqui e em outros pontos de que o aviador Mermoz regressaria à Europa no proximoa semana é ainda prematura, uma vez que o vôo de regresso deverá ser precedido de cuidados preparativos, visto como normalmente se encontram ventos contrários na rota do oeste.

Mal partira de S. Luiz do Senegal o aviador Mermoz, e já o diretor geral da Companhia Geral Áereo-Postal, sr. Daural, embarcava no aviso «Pérone» com o objectivo de estudar a rota e examinar as condições de amarragem nos rochedos de São Paulo.

Caso se revelem desfavoráveis

as condições meteorológicas, e for insuficiente a visibilidade para que o avião possa levantar

novamente vôo ao amanhecer, é improvável que a segunda viagem transatlântica áereo-postal da América à Europa se efectue antes de 8 de junho próximo.

Como se sabe, o recente exito que poe novamente em relevo as proezas e a energia de Mermoz, mais do que um sucesso esportivo, é a primeira demonstração experimental na previsão do serviço postal extra-rápido entre a Europa, a África, e a América. O serviço efectivo tornar-seá semanal, assim que as experiências demonstrem a possibilidade de substituir a navegação marítima pela aérea sem prejuízo da regularidade das viagens.

Paris, 17 — Apreciam o recente feito de Mermoz, o «Auto» estuda o raid pelo lado internacional e técnico e salienta a coincidência da façanha do grande piloto com a actividade particular que se vem notando na navegação aérea da América do Norte, Alemanha e Itália.

«Ninguém se enganou», escreve o «Auto», quanto ao éxito do raid; nem o Ministério do Ar, que não hesitou em lhe confiar a correspondencia aos representantes mais qualificados das nações sul-americanas, nem a Companhia Aeropostal, que fazia questão de que um hidroavião francês alcancasse a América antes da experiência alemã.

Buenos Aires, 17 — Foi prematura a notícia propagada na imprensa sobre o regresso à Europa na proxima semana do aviador Mermoz.

A viagem áereo-postal da América

à Europa reclama, efectivamente, precauções mais minuciosas do que a primeira travessia, e isso devido aos ventos que sopram, constantemente, em sentido contrário. Acresce a circunstância de que o vôo transoceânico de oeste para leste ainda não foi terminado.

Mal partira de S. Luiz do Senegal o aviador Mermoz, e já o diretor geral da Companhia Geral Áereo-Postal, sr. Daural, embarcava no aviso «Pérone» com o objectivo de estudar a rota e examinar as condições de amarragem nos rochedos de São Paulo.

Caso se revelem desfavoráveis as condições meteorológicas, e for insuficiente a visibilidade para que o avião possa levantar

novamente vôo ao amanhecer, é improvável que a segunda

viagem transatlântica áereo-postal da América à Europa se efectue antes de 8 de junho próximo.

Como se sabe, o recente exito que poe novamente em relevo as proezas e a energia de Mermoz, mais do que um sucesso esportivo, é a primeira demonstração experimental na previsão do serviço postal extra-rápido entre a Europa, a África, e a América. O serviço efectivo tornar-seá semanal, assim que as experiências demonstrem a possibilidade de substituir a navegação marítima pela aérea sem prejuízo da actual regularidade do serviço áereo-postal.

Buenos Aires, 15 (Havas) — O Correio Aéreo de Toulouse a Buenos Aires gastou 88 horas e 10 minutos de vôo efectivo. O mês tempo entre o Rio de Janeiro e Santos fez perder cinco horas.

Sem este contrateamento o trajeto teria sido reduzido a 83 horas. Graças aos esforços da Aeropostal a Argentina fica a tres dias da Espanha, tres e meio da França, entre quatro a cinco dias do resto da Europa.

A viagem do «Conde Zeppelin»

Rio, 17 (A. A.) — O diretor do Syndicato Condor manteve hontem palestra radiotelephonica com o dr. Eckener, comandante do «Conde Zeppelin», que informou que tudo está preparado e a aeronave sob seu comando deverá partir amanhã.

Ficou assentado que o «Conde Zeppelin» passará em Natal e evoluciona sobre o monumento de Augusto Severo, um dos percussões da aviação dirigível, deixando cair uma coroa com a seguinte inscrição: «A Alemanha ao Brasil na pessoa do seu grande filho Augusto Severo.»

O «Conde Zeppelin» deixará cair em Recife e São Salvador as malas postas por meio de paracaidas.

Friedrichshafen, 17 (A. A.) — Chegaram seis passageiros espanhóis. Entre os passageiros que embarcarão amanhã figuram cinco alemanes, um argentino, dois brasilienses e seis norte-americanos.

Berlim, 17 (A. A.) — Faltava ao «Vossische Zeitung», o dr. Eckener disse que gastaria de 45 a 48 horas na travessia de Sevilha a Penambuco.

Este percurso, declarou, é o trecho mais importante do viagem, porque Recife constitui o ponto terminal da linha projectada pela Alemanha, para organizar a ligação postal com o Brasil por meio de dirigíveis.

Berlim, 17 (A. A.) — A única passageira do «Conde Zeppelin» é lady Drummond Hay.

O «Zeppelin» está seguro por 32.000 marcos.

Friedrichshafen, 18 (A. A.) — O «Conde Zeppelin» partiu às 17,18 horas, hora local.

Princípio de incêndio

Hontem às 18,15 horas foram os bombeiros da Força Pública chamados para atender lá um sítio à rua Annita Garibaldi.

Dirigimo-nos ao local e a chegados verificamos tratar-se de um princípio de incêndio na chaminé da casa do dr. Carlos Corrêa. Em poucos minutos os bombeiros debalaram os chamas que poderiam alastrar-se si não houvesse a pronta intervenção dos bombeiros.

Fon-Fon A revista das revistas Artes, Letras, Sociedade, No Salão Simeas.

Para reduzir os stocks de petróleo

LONDRES, 18 — Recente comunicado de Los Angeles para a Agencia Reuter anuncia que, afim de reduzir os elevados stocks de petróleo existentes na Califórnia, as empresas produtoras resolveram reduzir a 596.000 barris a produção diária de combustível, o que representa uma diminuição quotidiana de 13.000 barris.

A medida, que tivera imediata execução, vigoraria por espaço de seis meses.

Atropelamento

Sabado às 18 horas foi atropelado na Praça 15 pelo auto n.º 11 da Inspectoría de Estradas de Rodagem o sr. Gustavo Silveira, prologador do sr. Adolpho Silveira oficial de gabinete do sr. secretário da Fazenda.

O ferido que recebeu alguns escoriações pelo corpo, foi medicado na Farmacia Pólo.

O auto era guiado pelo chaurife Romeu de Oliveira.

Desejamos ao sr. Gustavo Silveira, prompto restabelecimento.

O deputado Baptista Lizardo é operado

Rio, 17 (A. A.) — Foi operado na Casa da Saúde Pedro Ernesto o deputado Baptista Lizardo. O seu estado é satisfatório.

Rio, 17 (A. A.) — Os jornais registam que o sr. Baptista Lizardo instante antes de ser operado recebeu do seu colégio Fiel Fontes a oferta de uma medalha do Senhor do Bonfim.

O dr. Pedro Ernesto, que foi quem operou o deputado Lizardo, entrevistado disse:

«A operação foi normal e correu satisfatoriamente. Encontrou na vesícula dois grandes calculos de tamango de uma azeitona e inumeros outros menores. Além disso havia grande aderencia da vesícula biliar que foi extirpada.

O MARECHAL JOFFRE ESTA EM PERFEITA SAUDE

O «Figaro» registra os inistentes rumores recentemente propagados segundo os quais o estado de saúde do Marechal Joffre inspiraria alguma inquiétude aos seus amigos e acrescenta que informações de boa fonte o autorizam a desmentir categoricamente tales boatos.

O Marechal — adianta o jornal — viu-se impedido de assistir a um banquete oferecido por um agrupamento estrangeiro e foi essa notícia que transmitida para Nova York e mal interpretada deu origem aos rumores em questão.

Felizmente, conclue o «Figaro», o Marechal Joffre goza de excelente saúde o que é motivo de sincero jubilo para o paiz inteiro, hoje a esperar da anunciatda inauguração em Chantilly do monumento que deverá symbolizar a gratidão nacional ao ilustre cabo de guerra.

PHARMACIA DE PERNOTTE

Está, hoje, de pernoite a Farmacia Rauliveira, à rua Condeiro Mafra.

Um zimoco zo presidente da All America

Nova York, 16 — A Sociedade Pan Americana e a Associação Brasileiro-Americana ofereceram hoje um almoço ao sr. John D. Merrill, presidente da All American Cables, que partiu para o Rio de Janeiro amanhã.

No discurso que pronunciou o homenageado referiu-se às agradabilissimas notícias da proxima vinda do presidente Prestes aos Estados Unidos fazendo votos para que isso aconteça o mais breve possível.

MORDIDO POR UM CÃO HYDROPHOB

O sr. Manoel Andrade, presidente do José Mendes apresentou a Policia Central um seu filhinho menor que fôra mordido por um cão hydrophob pertencente ao sr. Manoel Frederico residente na mesma localidade. O menor foi enviado a Diretoria de Higiene onde lhe foi aplicado a vacina anti-rabica.

Mais uma estrada de ferro eléctrica na Itália

Arezzo, 18 — Concluiram-se as obras da nova estrada de ferro electricada de Arezzo a Sinalunga, ligando seis vilas do vale de Chiana.

Sua inauguração será na primeira quinzena de junho.

SABONETE
Donly
PREÇO POR PREÇO, É O MELHOR
E MUITO SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

DE TODA PARTE

O Estado

Diário Vespertino
Editora O ESTADO LTDA.Director: ALTINO FLORES
Redactores: OTHON d'ECAS
e CASSIO L. ABREU
Gerente: JOAO MEDEIROSASSIGNATURAS:
Anno 35.000
Semestre 18.000
Número avulso \$200Redacção e Officinas á
rua João Pinto n.º 13
Teleph 22—Cx. postal 139Está finalmente salva a
Catedral de São Pedro
de LondresO velho templo será
franqueado ao público
no dia 25 de junho

LONDRES, maio (Comunicado episcopal da D. T. M.) — A catedral de São Pedro que é como se sabe, um dos mais sumptuosos monumentos desta capital, vinha, de muitos anos, dando causa a sérias preocupações, não só à autoridade portuária, mas à população londrina. A catedral, cuja construção foi terminada em 1710, por Sir Christopher Wren, que lhe garantiu 200 anos de resistência; vinha, nestes últimos 25 anos, começando a ruir, devido ao enfraquecimento da estrutura que suporta a sua torre central, o domo, estrutura cujas colunas estavam, na sua grande maioria rachadas e, portanto, fôradas de condições de suportar o peso de 60 mil toneladas que sobre elas repousa.

Em 1925, os peritos de «City Corporation» classificaram a catedral de «construção perigosa, condenada a ruir». O laudo causou alarme; iniciaram-se, então, grandes obras para reforçar a estrutura, tendo sido consideravelmente reforçadas as colunas mestras e o sistema de vigas de sustentação. Este, disseram os engenheiros, só se mantinha, exercendo os seus fins devido a um verdadeiro milagre de compensação de equilíbrio de forças, tal era o seu má estado.

As obras estão, agora, quase terminadas. E, contente de ter salvo o famoso monumento, a «City Corporation» vai franequá-lo novamente ao público, no dia 25 de junho. O acontecimento, tão caro para os habitantes da «velha cidade cinzenta», será celebrado com a maior pompa. Ao serviço divino, comemorativo comparecerão, além dos reis da Inglaterra, os membros do governo, da Casa dos Lords, a Casa dos Comuns e todas as figuras de relevo. Terminado o serviço divino, será a catedral franqueada ao público.

VENDE-SE uma boa chácara proxima à Estação Agronômica, com boa casa de moradia construída a dois meses, tendo o terreno de frente 130 metros, por muitos de fundo. A tratar com o seu proprietário Adeodata Ferreira.

Um crime político
em Santa Maria

De Santa Maria informam que foi assassinado o sr. Pedro Marques, recentemente posto em liberdade por um «habeas-corpus», concedido pelo Superior Tribunal do Estado.

A vítima fôr presa sob a acusação de haver tomado parte nos factos resultantes do assalto do «Diário da Tarde», de Bagé. Deixando a prisão, Pedro Marques dirigia-se a Alegrete, afim de visitar sua família, sendo assassinado quando desembocava em Santa Maria.

Um discurso de Mussolini
comentado em Paris

O «Matin» diz que esse discurso foi de uma exuberância um pouco tropical

Paris, 16 — Os jornais comentam largamente os discursos com que o chefe do governo italiano, sr. Mussolini, vai assinalando as escasas da sua excursão pela Toscana. Discursos que consideram com a intensificação em Genebra da troca de vistos entre o sr. Grandi e vários outros membros do Conselho da Sociedade das Nações.

A propósito do «Petit Journal» declara que entendimento franco-italiano não poderá tomar seguimento senão numa atmosfera de franca cordialidade e acrescenta que os primeiros almoços diplomáticos de Genebra pouco se harmonizam, na realidade, com as altas temperaturas a que aliude o discurso do Duce em Li- vorno.

O «Ere Nouvelle» diz que as primeiras conversações para o almejado acordo anglo-franco-italiano não deram resultado algum e que os interlocutores só se entenderam para reconhecer que a atmosfera não era das mais favoráveis aos seus desígnios. Eis ali — conclui o jornal — o efeito imediato do discurso do sr. Mussolini.

O «Matin», por sua vez, escreve que o discurso de Livorno, de uma exuberância um pouco tropical, representa o índice de um estado de espírito que, não obstante se apresentar no presente como pacífico e modesto, abre para o futuro as mais iluminadas perspectivas. Aliás — conclui o «Matin» — é bem visível que é a França que suporta a sua torre central, o domo, estrutura cujas colunas estavam, na sua grande maioria rachadas e, portanto, fôradas de condições de suportar o peso de 60 mil toneladas que sobre elas repousa.

Em 1925, os peritos de «City Corporation» classificaram a catedral de «construção perigosa, condenada a ruir». O laudo causou alarme; iniciaram-se, então, grandes obras para reforçar a estrutura, tendo sido consideravelmente reforçadas as colunas mestras e o sistema de vigas de sustentação. Este, disseram os engenheiros, só se mantinha, exercendo os seus fins devido a um verdadeiro milagre de compensação de equilíbrio de forças, tal era o seu má estado.

As obras estão, agora, quase terminadas. E, contente de ter salvo o famoso monumento, a «City Corporation» vai franequá-lo novamente ao público, no dia 25 de junho. O acontecimento, tão caro para os habitantes da «velha cidade cinzenta», será celebrado com a maior pompa. Ao serviço divino, comemorativo comparecerão, além dos reis da Inglaterra, os membros do governo, da Casa dos Lords, a Casa dos Comuns e todas as figuras de relevo. Terminado o serviço divino, será a catedral franqueada ao público.

VENDE-SE uma boa chácara proxima à Estação Agronômica, com boa casa de moradia construída a dois meses, tendo o terreno de frente 130 metros, por muitos de fundo. A tratar com o seu proprietário Adeodata Ferreira.

Um julgamento de vários espíões

Bucareste, 16 — Terminou hoje o julgamento de vários indivíduos acusados de espionagem por conta dos soviéticos. O principal acusado, Tibaldo, foi condenado a 10 anos de prisão e multa de 100.000 «lei». Os tres correios dos soviéticos também envolvidos nas malhas do processo foram condenados cada um a cinco anos de prisão. Todos os acusados confessaram em todos os seus detalhes os crimes de que eram acusados.

A igreja não admite
o travesti

Monsenhor Le Senne, bispo de Beauvais, é daquelas prelações intransigentes que não parecem muito dispostos a fazer concessões em matéria de religião sempre que com sua atitude a religião nada tem a perder. As prescrições — o que não prelado afirmou-se agora sobre-tudo aquilo que entende com as representações teatrais nos pentecostais e como as a os católicos de sua diocese possam assisti-las.

E' pois inutil esclarecer que as ovelhas de Monsenhor Le Senne devem abster-se de qualquer espetáculo durante a quaresma, a não ser que, bem entendido, se trate de assuntos visando a edificação das almas, como a Paixão do Christo e actos semelhantes.

A quinta-feira e o domingo da quaresma gozam, entretanto, da tolerância do prelado francês para as representações que fazem sorrir. Preste-se bem atenção: — a sorrir, e não a rir. As peças toleradas não devem provocar o riso franco e, muitos, a gargalhada; esta, entanto, será considerada como um biliote directo para o Inferno, sem a menor parada para um arrependimento...

Uma outra prescrição que o ilustre sacerdote estabelece e exige, em torne de della, severa é a que concerne à promiscuidade no palco e nos bastidores: os diretores e a marcação da cena devem arranjar-se de modo que os rapazes fiquem de um lado e as raparigas de outro, salvo quando se tratar de grupos estrangeiros de artistas amadores que tenham oferecido o seu concurso às obras de caridade.

Por que se exceptuam os estrangeiros? Não são eles também dignos do céu?

Um ponto sobre o qual Monsenhor Le Senne não transigiu é a expressa proibição do *travesti* que deve ser absolutamente banido tanto para os homens como para as raparigas desde que o disfarce não consista em roupagens muito longas ou em mantos bíblicos.

Emfin, segundo as prescrições do bispo, deve-se evitar nos costumes toda sumptuosidade de natureza a despertar entre os jovens «artistas» os sentimentos contrários à modéstia cristã.

Tudo isso não passa de puridades, sem finalidade e de efeitos negativos. E' psychologicalmente, pouco «à la page».

Mas, segundo já indagava o grande espírito de Huysmans:— Como impedí-lo?

(Da seção «Idéas e Fatos», do Jornal do Commercio).

Frou-Frou A revista por
excellence.
No Salão SimasA viagem do
Conde Zeppelin

— XX — A correspondência postal dos Estados Unidos deve ter dado uma renda de mais de cem mil dólares.

Novo York, Maio (Via Nyrba) — A renda da correspondência postal dos Estados Unidos que o «Conde Zeppelin» transportará no seu novo vôo para o Brasil, provavelmente ultrapassará a somma de cem mil dólares.

As malas foram fechadas hoje, com a partida do pacote «Nova York» para a Alemanha e do «Vandyck» para Pernambuco.

As taxas postais foram de

O centenário do
Manoel Antonio de
Almeida

Como se quer
commemorar-o

Entre os homens de letras brasileiros cujo centenário transcorre este ano, figura, devidamente colocado no lugar de relevo, o que cabia em nossa literatura, o autor das «Memórias de um Sargento de Milícias», Manoel Antônio de Almeida.

Na poré, no caso, uma dúvida

menos que ainda há pouco, se fazia

mengão em um roda na Academia Brasileira,

e que conveniente ser,

quanto antes, perfeitamente elucidada.

E' que Joaquim Manoel

Macedo, no «O anno biográfico

Xavier Marques, no

seu discurso de posse na Academia

não dão Manoel Antônio de

Almeida, como tendo nascido em

1830. Para o primeiro o autor

das «Memórias de um Sargento

de Milícias» nasceu em 1832.

Para o segundo elle viu, pela

primeira vez, a luz do dia, no an-

o de 1831.

A essas duas informações, en-

treitando-se, contrapõem-nas me-

mos de cinco depoimentos vali-

dos. De facto, José Veríssimo,

Sylvio Romero, Sacramento Bla-

co, Coelho Neto e Ronald de

Carvalho, todos estes estão

acordados em que foi, realmente,

em 1830, que nasceu Manoel An-

tonio de Almeida.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

investigar o assunto com cuida-

do e comemorar o centenário

do romântico brasileiro no seu

dia exato.

Na Academia informaram,

que, na dúvida, o centenário

ficará para ser comemorado

em 1831, naturalmente como

uma solução conciliadora entre

1830 e 1832. Mas isso está erra-

do. A Academia tem o dever de

CUIDADO!

Poupe V. Excia. o seu dinheiro...

Não se esqueça de que o seu carro
lhe dará magnífico resultado si
começar, hoje, a consumir a nova

“GASOLINA 400”

E' a mais econômica
A mais forte De explosão rápida

Eduardo Horn

DISTRIBUIDOR

Rua João Pinto, 10

Em vista da sua grande economia,
suprime-se, actualmente,
com a “400”, todas as empresas de
omnibus da Capital, do Interior, e
grande parte dos autos de
Florianópolis!

Peitoral de Angico Pelotense

O habil clínico pelotense e distinto secretário do dou-
to Centro Médico do Hospital da Santa Casa de
Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expõe sua
opinião, acerca do «Peitoral de Angico Pelotense»:

Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.
Os resultados inequívocos por mim constantemente ob-
tidos com o «Peitoral de Angico», preparado nesta cida-
de sob a vossa direção, levam-me espontaneamente a pre-
gar as suas virtudes terapêuticas e a aconselhá-la, con-
fiante em todas as molestias do peito, os resultados
acompanhadas de tosse seca, a sua ação exerce-se
de um modo tão eficaz e pronto, quanto se deve hesitar
em preferi-lo a qualquer preparado congenero estrangeiro.
Apreciadoras das suas qualidades balâmicas e sedativas,
estou certo de que o vosso excelente «Peitoral de An-
gico», deve merecer dos meus colegas a mais larga vul-
garização.

Pelotas, 2 de Setembro de 1922.

(Firma reconhecida pelo notário A. E. Fischer).

Exigir o Peitoral de Angico Pelotense

Licença n. 511, de 26—3—906

Depósito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas
Em Curitiba na Drogaria Siegel & Bissel, Minerva, André
de Barros, etc. Em Florianópolis: Hoepcke, & C., Rau-
lino, Horn & Oliveira, Rodolfo Pinto da Luz, Viuva Chis-
tof, etc. de Oliveira, Em Joinville: Henrique Jordan & C.,
etc. Em Paranaguá Alberto Veiga & Cia., etc.



Manoel José da Fonseca

Eu, abaixo assinado, tendo sofrido de horrível syphilis, atacando-me a cabeça e, consequentemente a visão, a ponto de ficar cego por completo, pois para conseguir caminhar tinha que andar ás apalhadas, conduzido por braço amigo, não podendo trabalhar, fui conselhado por distinto amigo, a usar o santo e incomparável «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmaceutico-Chímico João da Silva Silveira, ficando ao cabo de 2 meses e com 3 vidros sómente do santo preparado que tem arrancado da morte certa, milhares de pessoas, que bendizem á memoria do seu illustre descobridor, completamente curado e com a vista perfeita. O que acabo de relatar é a expressão genuina da verdade, e affirmo sob palavra de homem honrado.

Não devo obsequio a quem quer que seja, para dar um atestado gracioso.

O que digo é dictado pela voz pura e immaculada da minha consciência, que devo ser o lenha de todo o homem que se prez.

Não quiz dar este espontâneo atestado, há mais tempo, para observar se estava completamente curado, mas como já fazem muitos anos que estive doente, e achando-me perfeitamente curado, grupos a Deus e ao insuperável «ELIXIR DE NOGUEIRA», não refuzei em endereçar-vos este. Para que os leitores avaliem o meu emmagrecimento, basta dizer-vos que de 60 kilos que passava, atingi a 90 kilos, feliz e satisfeito, atendendo com solícitude a minha casa comercial.

Tenho 55 anos de idade e sou, por demais conhecido aqui

pois desde 1891, época em que vim de Jaguariaí, que estabeleci minha tende de trabalho.

Poden VV. SSS. fazerem desto o que vos aprimorar causando-me

Pelotas, 28 de março de 1918.

Recomendo verdadeira e assinatura de Manoel José da Fonseca, do qual dou 16. Eu testemunho de verdade.

Antonio Rohneit—3º Notário.

«O ELIXIR DE NOGUEIRA» do Pharmaceutico-Chímico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA é o único de grande consumo e que
é encontrado em todo o Brasil e Repúblicas Sul-Americanas.
Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumá-
tico-Graude depurativo de sangue

ADVOGADOS

Accacio Moreira, Accacio Moreira
— Filho e Edmundo Moreira —

Escriptório: Rua Filóippo Schmidt, n. 2

Residência:
Rua Visconde de Ouro Preto, n. 70

Telephone, 277 Caixa Postal, 110



Nutrion

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

Nutrion combate a Fraqueza,
a Magreza e o Fastio.

Nutrion restaura as Forças e
estimula a Energia.

Nutrion é o Remédio dos Fra-
cos, dos Debeis, dos Es-
gutados e dos Conva-
lescentes.

GRANDE DEPÓSITO DE HARMONÍAS

Premiada Fábrica
S. A. Mariano Dallapé & Fílio

STRADIVARI (Itália)
Filial do Brasil—São João da Boa Vista



A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os países. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 fai-
xas, a Dois Tons. Semitonadas, Chromáticas e a Piano. Móedos para facilitar a apren-
dizagem.

Garantias: Por todas as minhas harmonicas assumo a
responsabilidade por cinco anos, menos os estragos cau-
sados por acidente ou descuido.

Peçam catálogos ilustrados gratis
ao Concessionário Exclusivo no Brasil

João Sartorello

Linha Mogiana—E. de S. Paulo

SAO JOAO DA BOA VISTA



E o anjo protector assim falou: «E' quasi um
remédio celestial. E' o Peitoral de Angico Pelotense
o específico consagrado na cura das tosse
mais rebeldes, das bronquites e das contípades,
emfim, em todas as afecções das vias respirató-
rias. — A venda em toda parte.

XXX * XXX



VINHO CRÉSOTÓTICO

Empregado com
sucesso nas se-
guentes molestias:
Tosse, Bron-
quites, Catarro,
Resfriados, Con-
stipações, De-
pauperados, Fra-
queza, Geral.

TONICO
Máculas de
cachos
Máculas de
peste
Resfriado
por abafar-

dores

ELIXIR DE NOGUEIRA
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

